

13 JUL 1997

ÚLTIMAS

CORREIO BRAZILIENSE

EDITOR: Cleber Praxedes. TELEFONE: (061) 342-1104/1107. FAX: (061) 342-1155.

Invasores perdem lotes

Cristovam toma lote de famílias da Estrutural. Inscritos no Idhab e servidores públicos serão contemplados

Julianna Sofia
Da equipe do **Correio**

“Eles dançaram.” Sem muitas palavras, foi assim que o governador Cristovam Buarque anunciou, ontem, que os invasores da Estrutural perderam os mil lotes, no Recanto das Emas, oferecidos pelo governo para a remoção das famílias. De acordo com o governador, os lotes agora atenderão à parte das pessoas inscritas no Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Idhab) e a servidores públicos com renda de até 12 salários mínimos, para quem o governo lançou um programa habitacional.

Cristovam reafirmou que a invasão da Estrutural deixou de ser um problema habitacional para se tornar uma “questão policial”. “Quem estiver na lista do Idhab e for da Estrutural não será perseguido, mas agora vai demorar mais para ser atendido”, disse o governador, acrescentando que a área no Recanto das Emas dispõe de água, luz, esgoto e ficou à disposição dos invasores da Estrutural por mais de seis meses.

ral por mais de seis meses.

O anúncio de Cristovam foi feito a um auditório lotado por mais de 500 pessoas durante a apresentação dos resultados da 1ª Conferência de Habitação do Distrito Federal. “Eles têm que ir agora atrás dos deputados que os enganaram”, provocou o governador, referindo-se aos parlamentares distritais de oposição.

CONVOCAÇÃO

A presidente do Idhab, Alexandra Reschke, avisou que até o fim do mês os 60 mil inscritos no instituto serão convocados para atualizar seus dados. Serão montados cinco postos de atendimento em Taguatinga, Samambaia, Ceilândia, Santa Maria e Sobradinho. “Publicaremos uma lista nos jornais com a convocação por ordem alfabética e com data marcadas”, explicou Alexandra.

Após o cadastramento dos inscritos, o Idhab começará a chamar as famílias beneficiadas com lotes. A escolha dependerá de critérios objetivos levantados pelos participantes da Conferência. As regras gerais são: residir no Distrito Federal há pelo menos cinco anos, não possuir imóvel residencial no DF, não ter sido beneficiado, em qualquer tempo com imóvel distribuído pelo governo e ser maior de idade ou emancipado.

Tina Coelho



Cristovam Buarque abraça uma eleitora e anuncia: “Eles dançaram”

Além disso, as famílias terão de atender a critérios específicos do programa a que se candidatam. Na fase de classificação para definir quem serão os primeiros beneficiados, somará mais pontos quem tiver mais tempo de DF, renda per capita menor, família mais numerosa. As condições especiais, nessa fase, são ser portador de deficiência e ter mais de 60 anos de idade.

A lista do Idhab passou por uma operação pente fino nos últimos meses, que resultou em uma “lista limpa”. De 80 mil, o número de candidatos caiu para 60 mil. “Vamos lutar que esses critérios se tornem lei”, defendeu a presidente do Idhab.

A 1ª Conferência, que contou com a participação de 703 representantes da população, definiu quatro portas de acesso à habitação no Distrito Federal: programa de atendimento à lista limpa, programa de atendimento à ocupações históricas (como a da Telebrasília, por exemplo, que tem mais de 20 anos), programa voltado para grupos organizados (cooperativas) e o destinado a servidores de baixa renda.